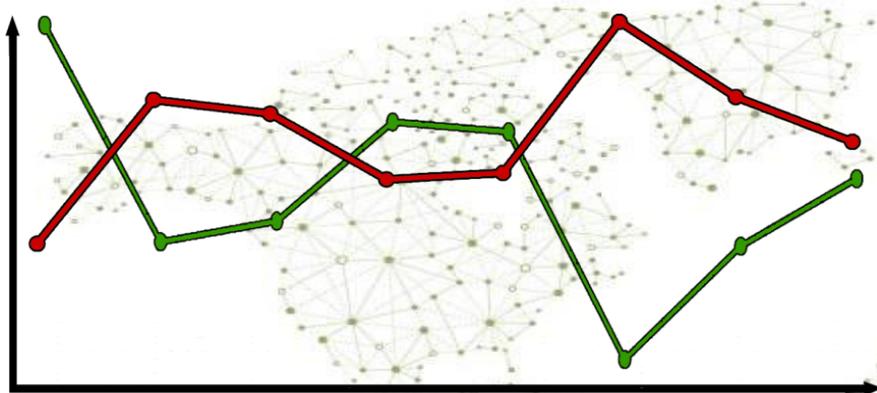


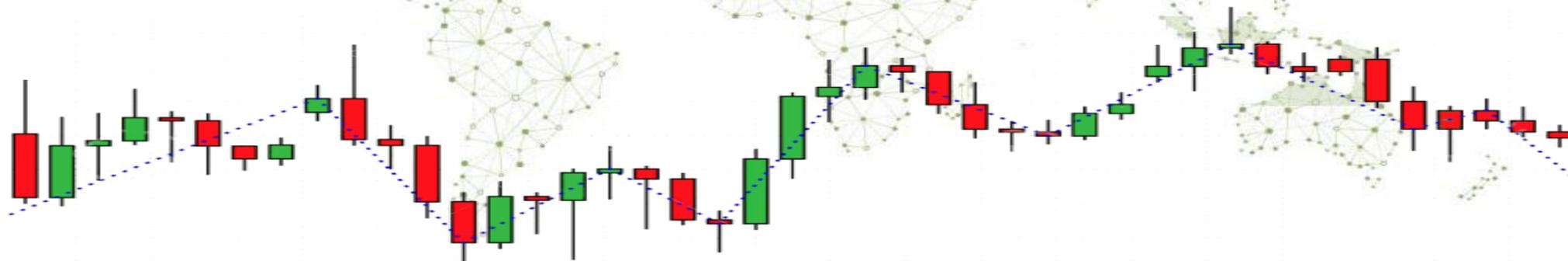


União Geral de Trabalhadores

Nº 03 | Março | 2020



PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS RELEVANTES



PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS RELEVANTES -MARÇO 2020

DATA	ENTIDADE	PUBLICAÇÃO	CONTEÚDO
02.03.2020	OCDE	INTERIM ECONOMIC OUTLOOK	Segundo o Interim Economic Outlook, a perspectiva de crescimento global é de 2,4% para 2020 e 3,3% para 2021 (previsão revista em baixa em 0,5 p.p. para 2020 e revista em alta em 0,3 p.p. para 2021, relativamente ao Economic Outlook de novembro de 2019). As previsões da OCDE assumem que o surto do Covid-19 atingirá o seu pico no 1º trimestre de 2020 e que o impacto noutras regiões fora da China será "contido". A OCDE revê em baixa acentuada o crescimento da China em 0,8 p.p. para 2020, para 4,9%, recuperando significativamente em 2021 para um crescimento de 6,4%. Salienta que as perspectivas de crescimento são muito incertas e que se o surto for mais duradouro e mais intenso, o crescimento mundial poderá reduzir-se para cerca de metade do previsto em novembro, para 1,5%.
03.03.2020	EUROSTAT	TAXA DE DESEMPREGO	Em janeiro de 2020, a taxa de desemprego (ajustada para a sazonalidade) estimada para a Zona Euro, situou-se em 7,4%, mantendo-se constante em relação ao mês anterior (7,4%) e diminuindo 0,4 p.p. em termos homólogos (7,8%). Na UE27, a taxa de desemprego estimada foi 6,6%, estabilizando relativamente ao mês anterior. Em Portugal foi 6,9%, aumentando 0,2 p.p. em relação à percentagem registada no mês anterior (6,7%). Em termos homólogos, a taxa de desemprego registou uma subida de 0,3 p.p. (6,6%).
09.03.2020	OCDE	INDICADOR COMPÓSITO AVANÇADO	A publicação do Indicador Compósito Avançado da OCDE planeada para hoje foi cancelada, devido à dificuldade de antecipar o impacto do surto do Covid-19 na atividade económica, retirando assim fiabilidade ao exercício de prognóstico visado pelos indicadores.
10.03.2020	EUROSTAT	CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS - 2ª PUBLICAÇÃO	De acordo com o Eurostat, no 4º trimestre de 2019, Portugal registou um aumento do PIB de 2,2% em relação ao trimestre homólogo (1,9% no trimestre anterior) e uma variação de 0,7% em relação ao trimestre anterior (0,3% no 3º trimestre de 2019). A variação homóloga registou 1,0% na ZE19 (1,3% no 3º trimestre de 2019) e 1,2% na EU27 (1,6% no 3º trimestre de 2019). Em relação ao trimestre anterior, o PIB registou um aumento de 0,1% na ZE19 (0,3% no 3º trimestre de 2019) e de 0,2% na EU27 (0,4% no 3º trimestre de 2019).
11.03.2020	INE	ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR	O Índice de Preços no Consumidor (IPC) em Portugal registou uma taxa de variação homóloga de 0,4%, valor inferior ao registado no mês anterior em 0,4 p.p.. O IPC registou uma variação mensal de -0,6%, o que compara com uma variação de -0,8% no mês anterior e de -0,2% em fevereiro de 2019. A taxa de variação média dos últimos doze meses do IPC foi de 0,3% (0,4% no mês anterior).
17.03.2020	EUROSTAT	ÍNDICE DE CUSTO DE TRABALHO	De acordo com a estimativa divulgada pelo Eurostat, no 4º trimestre de 2019, Portugal registou um aumento no Índice de Custo do Trabalho, medido por hora trabalhada, de 4,1% em relação ao período homólogo. Este valor explica-se pelo aumento, em termos nominais, dos salários (4,4%) e dos outros custos salariais (3,1%). No período em análise, o Índice de Custo do Trabalho cresceu 2,4% (VH) na Zona Euro e 2,7% (VH) na UE27.

PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS RELEVANTES -MARÇO 2020

DATA	ENTIDADE	PUBLICAÇÃO	CONTEÚDO
19.03.2020	IEFP	ESTATÍSTICAS DE EMPREGO	Durante o mês de fevereiro de 2020, inscreveram-se nos Centros de Emprego 39.174 pessoas, o que representa uma variação homóloga de -4,6% e uma variação mensal de -24,3%. Durante este mês, foram efectuadas 6.538 colocações, o que corresponde a uma diminuição de 17,8% face ao mês anterior e a uma variação homóloga de -4,3%. No final do mês de fevereiro de 2020, estavam inscritos nos Centros de Emprego 315.562 indivíduos, o que corresponde a uma variação homóloga de -7,9% (27.140 pessoas) e a uma variação mensal de -1,6% (4.996 pessoas).
25.03.2020	INE	SALDOS DAS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS	<p>A capacidade de financiamento da economia situou-se em 0,8% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2019, o que compara com 1,2% em 2018. O PIB nominal aumentou 3,9%, taxa inferior ao crescimento de 4,0% do Rendimento Nacional Bruto (RNB) e do Rendimento Disponível Bruto (RDB), verificando-se uma redução do saldo dos rendimentos primários com o Resto do Mundo. Considerando valores para o ano terminado no trimestre, a capacidade de financiamento da economia passou de 0,6% do PIB no 3º trimestre para 0,8% no 4º trimestre de 2019. O saldo do setor das Administrações Públicas (AP) registou um aumento de 0,3 p.p. no ano terminado no 4º trimestre de 2019, relativamente ao trimestre anterior, situando-se em cerca de 403,9 milhões de euros, o que correspondeu a 0,2% do PIB (-0,4% do PIB em 2018).</p> <p>A informação deste destaque não reflete ainda a situação atual determinada pela pandemia Covid19. É de esperar que as tendências aqui analisadas se alterem substancialmente.</p>
25.03.2020	INE	PROCEDIMENTO DOS DÉFICES EXCESSIVOS - 1ª NOTIFICAÇÃO	Nos termos dos Regulamentos da União Europeia, o INE envia ao Eurostat, até ao final do mês corrente, a primeira notificação de 2020 relativa ao Procedimento dos Défices Excessivos (PDE). De acordo com os resultados provisórios obtidos neste exercício, em 2019 a capacidade de financiamento das Administrações Públicas (AP) atingiu 403,9 milhões de euros, o que correspondeu a 0,2 do PIB (-0,4% em 2018). A dívida bruta das AP terá atingido 117,7% do PIB em 2019.
25.03.2020	INE	CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS POR SECTOR INSTITUCIONAL	A capacidade de financiamento da economia situou-se em 0,8% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2019, o que compara com 1,2% em 2018. O PIB nominal aumentou 3,9%, taxa inferior ao crescimento de 4,0% do Rendimento Nacional Bruto (RNB) e do Rendimento Disponível Bruto (RDB), verificando-se uma redução do saldo dos rendimentos primários com o Resto do Mundo. Considerando valores para o ano terminado no trimestre, a capacidade de financiamento da economia passou de 0,6% do PIB no 3º trimestre para 0,8% no 4º trimestre de 2019.

PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS RELEVANTES -MARÇO 2020

DATA	ENTIDADE	PUBLICAÇÃO	CONTEÚDO
26.03.2020	BANCO DE PORTUGAL	BOLETIM ECONÓMICO	De acordo com o Banco de Portugal, as perspetivas para a economia portuguesa deterioraram-se abrupta e significativamente com a pandemia COVID-19 e estão rodeadas de grande incerteza. Esta pandemia corresponde também a um choque económico adverso com efeitos muito significativos e potencialmente prolongados no tempo em termos do bem-estar dos cidadãos e da atividade das empresas. Não sendo possível apresentar uma projeção que corresponda ao cenário mais provável, o Banco de Portugal optou por apresentar dois cenários: um cenário base e um cenário adverso. Ambos os cenários contemplam uma recessão da economia portuguesa em 2020, diferindo na magnitude assumida para o impacto económico da pandemia a nível mundial. No cenário base, a redução do PIB real em 2020 é de 3,7% e assume-se que o pico deste impacto ocorre no 2º trimestre deste ano e que a situação se normaliza gradualmente a partir do 2º semestre de 2020. A atividade económica contrai-se na primeira metade do ano – com uma queda especialmente marcada no 2º trimestre – e retoma uma trajetória de crescimento apenas no final do ano. No cenário adverso, a economia portuguesa sofre uma recessão mais profunda, com o PIB a reduzir-se 5,7% em 2020. Nos anos seguintes, a atividade económica recupera, apresentando um ritmo de crescimento acima do estimado no cenário anterior.
31.03.2020	INE	ESTIMATIVAS MENSAS DO EMPREGO E DESEMPREGO	Em janeiro de 2020, a taxa de desemprego situou-se em 6,7%, valor igual ao do mês anterior e superior em 0,2 pontos percentuais (p.p.) ao de três meses antes e ao do mesmo mês de 2019. Aquele valor representa uma revisão em baixa de 0,2 p.p. da estimativa provisória divulgada há um mês. Comparando com o mês precedente, a população desempregada aumentou 1,8 mil pessoas (0,5%) e a população empregada aumentou 8,1 mil pessoas (0,2%). A estimativa provisória da taxa de desemprego de fevereiro de 2020 é 6,5%, tendo diminuído 0,2 p.p. em relação ao mês anterior. A informação deste destaque não reflete ainda a situação atual determinada pela pandemia Covid-19. É possível que as tendências aqui analisadas se venham a alterar.